Letras

Autobiografia e poesia: um estudo sobre a lírica memorialística de Carlos Drummond de Andrade

MIRELLA CARVALHO DO CARMO - 6º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA (01/05/2019 - 30/04/2020).

ANDRÉA PORTOLOMEOS - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A presente pesquisa engaja-se em compreender a estreita e conflitiva relação estabelecida entre a autobiografia e a poesia. A temática mostra-se precípua para a problematização de uma leitura mais ingênua que tende a buscar as justificativas dos poemas na esfera extraliterária, isto é, na vida do suposto informante-chave: o poeta. Para tanto, este trabalho respalda-se nas concepções teóricas de Hoisel (2019), Lejeune (2014), Arfuch (2010), Smith (1971) e Iser (1996, 2002) para discutir sobre a construção do espaço autobiográfico na poesia, bem como para investigar a atitude astuciosa dos leitores diante da lírica memorialística. Feito isso, realiza-se um estudo de caso da trilogia Boitempo I (1968), Boitempo II (1973) e Boitempo III (1979), de Carlos Drummond de Andrade. Esse estudo conta com o suporte teórico de Antonio Candido (2000) e Alcides Villaça (2006) com o intuito de analisar essas três obras de Drummond enquanto um tipo especial de memorialística, capaz de superar os limites do biográfico e apresentar-se como registro da história de um grupo.

Palavras-Chave: Autobiografia, Boitempo, Leitor.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/g1Uk6jbA6-I